

Relatório de Responsabilidade Corporativa de 2011

Cabinda Gulf Oil Company Limited



Energia Humana®



Mensagem do Director-Geral



A Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC) tem imenso orgulho de fazer parte da riqueza cultural de Angola e do impulso para o desenvolvimento do País. A CABGOC possui uma forte tradição de contribuir positivamente para o bem-estar social das populações e de trabalhar seguindo os mais elevados padrões de excelência em termos de segurança, fiabilidade e eficiência. Encaramos cada ano que passa como mais uma oportunidade para exceder as nossas expectativas.

Em parceria com a Sonangol, o governo angolano, membros da sociedade civil e os nossos colaboradores, alcançámos avanços significativos em 2011, auxiliando as populações a construir uma vida melhor em termos de saúde e economia. Trabalhamos incessantemente no sentido de ajudar os angolanos a prosseguir no caminho da prosperidade.

Este relatório de responsabilidade corporativa apresenta inúmeros exemplos de como demonstramos o nosso empenho em honrar os compromissos sociais que assumimos perante Angola. Nele relatamos várias histórias sobre muitos dos nossos projectos ligados à saúde e a forma como estamos a aumentar o acesso à formação e à educação, ou os esforços que envidamos no apoio ao crescimento económico sustentável.

O nosso compromisso com Angola assenta numa longa relação de benefício mútuo, sendo nosso privilégio continuar a desempenhar um papel de capital importância no futuro cada vez mais brilhante de Angola.

Agradecemos o vosso interesse pelos nossos esforços. Serão sempre bem-vindas as vossas opiniões e comentários.

Melhores cumprimentos,

Richard P. Cohagan
Director-Geral
Cabinda Gulf Oil Company Limited

Na capa: Em 2011, a Chevron iniciou o primeiro programa de testagem, diagnóstico e tratamento da anemia falciforme em Angola.

Obtendo Resultados da Maneira Correcta



Empregados da Chevron junto ao pavilhão da companhia durante a feira de recrutamento da Elite Careers em Luanda, em Junho de 2011.

No seio do À Maneira da Chevron está a nossa visão ... ser a melhor companhia global de energia, uma companhia admirada pela qualidade dos seus empregados, parcerias e desempenho.

A nossa companhia assenta sobre os nossos valores - valores que nos distinguem e nos guiam em todos os nossos actos. Conduzimos os nossos negócios de maneira socialmente responsável e ética. Respeitamos a lei, defendemos os direitos humanos, protegemos o ambiente e beneficiamos as comunidades onde trabalhamos.

O À Maneira da Chevron explica quem somos, o que fazemos, no que acreditamos e o que tencionamos alcançar, estabelecendo um conceito comum para todos os empregados e todos os que interagem connosco.

Os valores da companhia são a integridade, confiança, diversidade, criatividade, parceria, engenho, protecção das pessoas e do ambiente, e o desempenho superior.

Sobre a Cabinda Gulf Oil Company

Carteira de Operações e Negócios

A subsidiária da Chevron, a Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC) está entre os maiores produtores de petróleo de Angola, com uma produção diária total de 543.000 barris de líquidos (139.000 líquidos) em 2011. Continuamos a investir bilhões de dólares em grandes projectos energéticos, visando o aumento da produção petrolífera e a conservação do gás natural para uso no País.

A Chevron detém participações em quatro concessões petrolíferas em Angola, duas das quais opera.

Entre os investimentos mais importantes ao largo da costa angolana encontram-se:

- as plataformas Benguela Belize-Lobito Tomboco e Tômbua-Lândana;
- os projectos Mafumeira Norte e Mafumeira Sul;
- o Projecto de Modificação de Alívio e Queima de Gás do Malongo e Projecto de Recuperação Secundária Melhorada e Redução de Queima do Nemba.

Por outro lado, temos uma participação na Angola Liquefied Natural Gas Limited (Angola LNG), cuja fábrica visa aproveitar o gás natural liquefeito (GNL).

A CABGOC é a maior empregadora multinacional da indústria petrolífera angolana, com 3.130 empregados angolanos, ou seja, 88 por cento da nossa força de trabalho, sendo que em Angola os empregados nacionais ocupam 76 por cento dos cargos profissionais e de supervisão.

Exploração e Produção

Bloco O

A Chevron explora a concessão do Bloco O situado ao largo da linha costeira de Cabinda. No sentido de aumentar significativamente a produção petrolífera no bloco, estamos a trabalhar com os nossos parceiros num programa de desenvolvimento de grande envergadura.

O Bloco O está dividido nas áreas A e B, que em conjunto incluem 21 campos. Em 2011, a produção diária total foi de 340.000 barris de líquidos (108.000 líquidos). Enquanto a perfuração continua a ser prioritária no Bloco O, prevemos executar vários projectos infra-estruturais importantes com vista a ajudar a eliminar a queima rotineira de gás natural, gerir a produção crescente e remodelar as instalações mais antigas.

Foram concluídos em 2011 os projectos de Gestão de Gás da Área A. Esta série de projectos reduziu a queima de gás natural em 70 milhões de pés cúbicos de gás por dia, através da reinjecção de gás natural excedentário nos reservatórios de Takula e Malongo.

No Mafumeira Sul, localizado na Área Sul do Malongo, deu-se prosseguimento aos estudos preliminares de engenharia para o desenvolvimento de:

- uma instalação central de processamento;
- duas plataformas de cabeças-de-poços;
- cerca de 75 milhas (121 km) de oleodutos submarinos;
- 50 poços.

Até finais de 2011 não tinham sido reconhecidas para este projecto reservas comprovadas. Espera-se, no entanto, que a produção diária total atinja o máximo de 110.000 barris de petróleo bruto e os 10.000 barris de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL).

Foi perfurado um poço de avaliação na Área A, na parte ocidental do Campo Petrolífero Lifua, tendo os ensaios dos caudais nas zonas pós-salíferas de Likouala e Vermelha obtido resultados

positivos. Estão a ser avaliadas as oportunidades de desenvolvimento.

Bloco 14

Desde 1995, quando a licença de exploração foi concedida, o Bloco 14 tem empreendido um ambicioso programa de exploração do qual resultaram 11 descobertas. Ao longo de 2011, a actividade centrou-se no planeamento de poços de exploração estratégicos previstos para serem perfurados em 2012.

Em 2011, a produção diária total foi de 187.000 barris de líquidos (29.000 líquidos) proveniente dos Campos Petrolíferos Benguela Belize-Lobito Tomboco, Kuito, Tômbua e Lândana.

A estrutura do Benguela Belize representa a primeira aplicação industrial da tecnologia estrutural das torres flexíveis fora do Golfo do México. Este tipo de plataformas é fixado no fundo do mar, mas podem oscilar com segurança sob a constante força dos ventos, ondas e correntes. As plataformas de perfuração e produção Benguela Belize - a 1.680 pés (512 m) - e Tômbua-Lândana - a 1.200 pés (366 m) de profundidade - figuram entre as estruturas mais altas do mundo construídas pelo Homem.

Os estudos relativos à avaliação de alternativas para o desenvolvimento do Campo Petrolífero Lucapa prosseguiram ao longo de 2011. Os trabalhos de engenharia preliminar e design são esperados no segundo trimestre de 2012. Os planos requerem uma embarcação flutuante, de produção, armazenamento e descarregamento e poços submarinos a cerca de 4.000 pés (1.219 m) de profundidade.



Campo de Takula, Bloco 0, no offshore de Cabinda.



Área de acomodações na plataforma Tómbua-Lândana.

Área do Bloco 2 e Fina Sonangol Texaco

A Chevron detém uma participação não operativa de 20 por cento no Bloco 2, localizado ao largo da costa noroeste de Angola. A Chevron tem uma participação não operativa de 16,3 por cento na área em terra do consórcio Fina Sonangol Texaco. Em 2011, a produção diária total deste bloco estimou-se em 16.000 barris de líquidos (2.000 líquidos).

Cruzamento da Conduita no Desfiladeiro do Rio Congo

A Chevron detém uma participação de 38,1 por cento no gasoduto destinado a transportar até 250 milhões de pés cúbicos de gás natural por dia dos Blocos 0 e 14 até à central da Angola LNG no Soyo, Angola.

Este gasoduto de 140 km de extensão será encaminhado debaixo do desfiladeiro submarino do Rio Congo. O projecto de construção iniciou-se em 2011 e prevemos que a travessia do desfiladeiro será realizada através da perfuração de poços intersectantes a partir de pequenas plataformas fixas instaladas em cada lado do desfiladeiro.

Gás Natural Liquefeito de Angola (Angola LNG)

O elemento fundamental do projecto Angola LNG é a fábrica de GNL. Esta unidade tem uma capacidade de processamento de 5,2 milhões de toneladas métricas de gás por ano. Localizada em terra no norte do País, foi projectada para processar diariamente 1,1 bilião de pés cúbicos de gás natural produzido nos campos em alto mar. A Chevron detém uma participação de 36,4 por cento.

A construção da fábrica de GNL iniciou-se em 2008 e continuou até Julho de 2011, quando entrou em funcionamento, tendo a conclusão mecânica sido alcançada em Dezembro do mesmo ano. O arranque está previsto para o segundo trimestre de 2012. A unidade será explorada pela Sociedade Operacional Angola LNG, S.A., empresa angolana propriedade dos accionistas do projecto Angola LNG.





A escola Chimbicado, em Luanda, acolhe 1.500 estudantes e foi inaugurada em Janeiro de 2011.

Investimentos Realizados no Âmbito da Responsabilidade Social

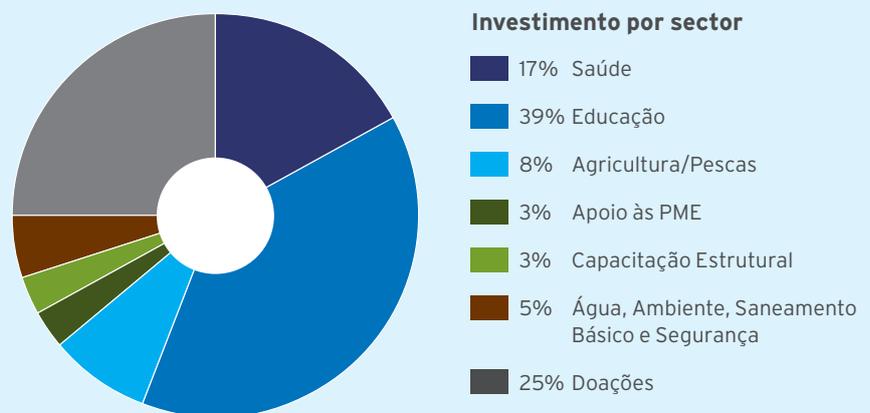
Destques e Cobertura Geográfica

- Cerca de 2,2 milhões de pessoas beneficiaram directamente dos programas implementados pela Chevron e seus parceiros.
- Cerca de \$20 milhões investidos em Projectos Sociais de cariz Comunitário em Angola.
- A CABGOC ajudou a melhorar o acesso das comunidades desfavorecidas às necessidades básicas, educação, serviços de saúde, e apoiou meios de subsistência sustentáveis através de investimentos na agricultura, pescas e desenvolvimento de pequenas e médias empresas.
- Foram promovidos projectos de Sensibilização Comunitária em 16 províncias de Angola.



Uma sala de aula na escola Chimbicado, em Luanda.

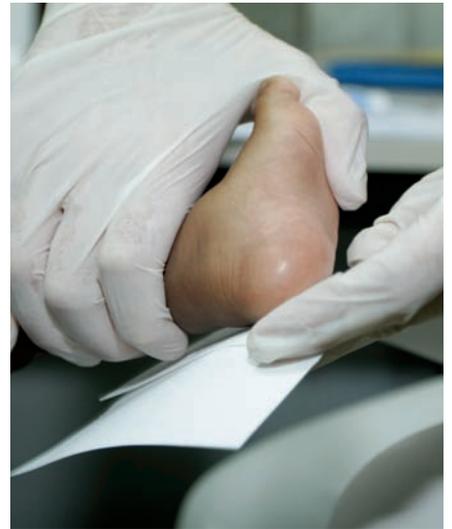
Cerca de \$20 Milhões Despendidos em Investimentos Sociais em 2011



O nosso Compromisso para com a Comunidade - Presença em Angola - 2011



- **Fundos do Bloco O/Bloco 14 & Fundos Próprios da Chevron:** Cunene, Huíla, Huambo, Malange, Uíge, Cuanza Norte, Luanda, Cabinda e Lunda Norte.
- **Fundos do Bloco O e Bloco 14:** Luanda Sul e Namibe.
- **Fundos Próprios da Chevron:** Moxico, Bié, Cuanza Sul, Benguela e Bengo.



Consultas médicas no Hospital Pediátrico David Bernardino, em Luanda, são vitais para o êxito do programa de rastreio da anemia falciforme.

Trabalhando para Melhorar a Saúde em Angola

Em 2011, a Chevron e seus parceiros investiram mais de \$3,5 milhões no sector da saúde, beneficiando mais de 1,1 milhões de pessoas.

Lançamento da Primeira Linha de Defesa contra a Anemia Falciforme

Em 2011, a Chevron iniciou um projecto de 4 anos, estimado em \$4 milhões, o primeiro do género visando o diagnóstico, avaliação e tratamento da anemia falciforme em Angola. O objectivo do programa é reduzir os efeitos potencialmente fatais da anemia falciforme no País através do diagnóstico precoce dos recém-nascidos e subsequente tratamento.

Angola regista uma das mais elevadas taxas de anemia falciforme do mundo. Estima-se que cerca de 10.000 crianças nasçam todos os anos com a doença, engrossando os números já elevados de mortalidade infantil no País. Segundo as estimativas das Nações Unidas, em Angola, em cada 1.000 crianças 220 morrem antes de completar os cinco anos de idade.

A iniciativa contra a anemia falciforme é exclusivamente financiada pela Chevron e implementada em parceria com o Ministério da Saúde de Angola e a

Baylor College of Medicine International Pediatric AIDS Initiative (Iniciativa Internacional Contra a SIDA na Área de Pediatria da Faculdade de Medicina de Baylor - BIPAI), afecta ao Hospital Pediátrico do Texas, sediado no respeitado Centro Médico de Houston, nos Estados Unidos.

Na iniciativa contra a anemia falciforme em Angola, a BIPAI contribui com o seu conhecimento e experiência, formação de pessoal e capacidade organizacional. O Ministério da Saúde de Angola providencia o apoio institucional necessário para a execução do projecto. A iniciativa BIPAI é também reconhecida pelos seus programas de monitorização de VIH/SIDA em vários países africanos.

Durante a fase piloto da iniciativa, um laboratório foi reabilitado, montado e equipado no Hospital Pediátrico David Bernardino em Luanda, num esforço que incluiu a formação de três técnicos de laboratório e de cerca de

Objectivo

Contribuir para a redução das principais causas de mortalidade e morbidade, especialmente entre mulheres e crianças.

50 enfermeiras oriundas das duas principais maternidades de Luanda, a Augusto Ngangula e a Lucrecia Paím. Nascem todos os dias nestas unidades hospitalares perto de 150 bebés e no âmbito deste programa os recém-nascidos foram submetidos ao rastreio da anemia falciforme.

No primeiro ano de operação, o programa revelou que dois por cento dos bebés nascidos nas duas principais maternidades de Luanda têm traços de anemia falciforme.

No decurso de 2011, colheram-se amostras de sangue de 5.231 recém-nascidos e efectuou-se o rastreio da doença. Dos bebés seleccionados, foram submetidos a rastreio 4.519, diagnosticada a anemia falciforme em 83 e prestado tratamento a 30.



A directora do Departamento Médico da Chevron, dra. Ana Ruth Luis (à esquerda, de bata branca), envolve-se pessoalmente nos programas de prevenção da companhia.

Abertura de um Centro de Saúde Materno-Infantil em Cabinda

Angola esforça-se por acompanhar o problema da anemia falciforme, representando este Protocolo de Cooperação um avanço significativo no combate desta doença em Angola.

– *Dr. José Van-Dúnem*
Ministro da Saúde de Angola

Apesar das melhorias que se registam um pouco por toda Angola, que contribuem para o fortalecimento da nação, as taxas de mortalidade materno-infantil são das mais elevadas do mundo.

No sentido de responder à necessidade de haver melhor saúde e educação, a Chevron e os seus parceiros do Bloco O financiaram a construção do Centro de Saúde Materno-Infantil na cidade de Cabinda. Iniciado em 2010 e inaugurado em 2011, o projecto, orçado em \$8 milhões, proporciona diagnóstico e tratamento de alta qualidade contra a malária, diarreia aguda e doenças respiratórias, entre outras, a menores de cinco anos de idade em Cabinda.

O centro possui 12 camas para o internamento e presta planeamento familiar, aconselhamento sobre saúde, nutrição e educação sexual, vacinações de rotina, profilaxia contra a malária e anemia, consultas pré e pós-natal, acompanhamento de recém-nascidos nos primeiros meses de vida, e serviços de laboratório e farmácia.

Por outro lado, o centro faculta o acesso das mulheres ao aconselhamento e rastreio do VIH e outras doenças sexualmente transmissíveis.

Inauguração dos Centros de Saúde de Lucula Zenze

Iniciado em 2010 e inaugurado em 2011, o novo Centro de Saúde de Lucula Zenze resulta de um projecto de \$3 milhões financiado pela Chevron e suas afiliadas do Bloco O e Bloco 14 e pelo Governo Provincial de Cabinda.

Beneficiando mais de 3.000 pessoas, este centro de saúde possui uma sala de espera, recepção, farmácia, clínica, sala de tratamentos, enfermarias feminina e masculina, pediatria, sala de partos, sala de operações, laboratório, sala de urgências, área administrativa, escritório, cozinha, e refeitório para o pessoal de enfermagem. O centro aumenta o acesso aos serviços de saúde na Comuna de Tando Zinze, região de Lucula-Zenze, a 66 km (41 milhas) de Cabinda.

O Posto de Saúde de Mandarin e o Lar de Enfermeiras são os primeiros do género na região. Iniciadas em 2010 com um financiamento de \$495.000 por parte da Chevron, suas afiliadas do Bloco 0 e Bloco 14 e do Governo Provincial de Cabinda, as instalações foram inauguradas em 2011. Com capacidade para assistir 2.000 pessoas, o posto de saúde compreende uma sala de espera, área de recepção, farmácia, gabinete de consultas, sala de tratamentos e enfermarias feminina e masculina. O posto serve os membros das comunidades piscatórias de Tchifi, Mandarin, Thimbingo, Tungo, e Thississa, próximas da base de operações da CABGOC, no Malongo. O projecto demonstra o compromisso da companhia em aumentar os padrões de vida dos pescadores e suas famílias.

Continuando o Esforço para a Erradicação do Vírus Selvagem da Poliomielite

No seguimento de um grave surto do vírus em 2010, a CABGOC e seus parceiros dos Blocos 0 e 14 têm trabalhado com as autoridades nacionais de saúde, a UNICEF e parceiros sociais com vista a erradicar a poliomielite de Angola. Além do apoio regular às campanhas de vacinação contra a poliomielite, a CABGOC distribuiu 40 refrigeradores fotovoltaicos solares, 82 refrigeradores eléctricos e a gás, 242 caixas térmicas e 912 caixas isotérmicas para transporte de vacinas para as administrações de saúde provinciais de Cabinda, Lunda Norte e Lunda Sul. Foram vacinadas

nestas províncias cerca de 400.000 crianças com menos de cinco anos de idade. Tanto a Lunda Norte como a Lunda Sul foram alvo do apoio da Chevron em resposta ao apelo do governo angolano para combate ao surto de poliomielite que assolou a região produtora de diamantes, situada na fronteira com a República Democrática do Congo e a Zâmbia.

Manutenção da Reserva de Sangue Seguro

A Chevron tem vindo a prestar apoio sistemático ao Banco de Sangue de Cabinda há quase 20 anos. A Chevron, o Ministério da Saúde, a Fundação África para o Sangue Seguro (Safe Blood Foundation of Africa - SBFA) e os Centros de Controlo de Doenças (CDC), acordaram em estabelecer uma parceria para ajudar a melhorar o actual programa de Sangue Seguro na província de Cabinda, e aumentar as iniciativas de capacitação em todo o país. Estes esforços têm ajudado o

programa nacional de sangue seguro a atingir os padrões e recomendações da Organização Mundial de Saúde das Nações Unidas no âmbito dos rastreios de sangue em África. O investimento anual de \$350.000 no Programa de Sangue Seguro tem por objectivo garantir serviços de transfusão de sangue seguros na província de Cabinda, através do fornecimento de consumíveis, equipamento e desenvolvimento das capacidades dos trabalhadores de saúde.

Em 2011 foram realizadas mais de 17.500 transfusões de sangue seguro na província de Cabinda. Deu-se formação sobre a utilização correcta do sangue a 35 profissionais de saúde de 11 províncias de Angola, designadamente Luanda, Bengo, Cabinda, Benguela, Malange, Bié, Cuando Kubango, Moxico, Namibe, Uíge e Zaire, e foram alvo de acções de formação sobre rastreio e transfusões de sangue cerca de 50 técnicos de laboratório e enfermeiros.



Centro de Saúde de Mandarin, na província de Cabinda.



Tanque de água de apoio ao centro de saúde de Mandarin.



Chevron providencia água potável a várias comunidades da província de Cabinda.

Espalhando a Mensagem sobre uma Vida Saudável Parceria Social com a Cantora Angolana Yola Semedo

Como artista que sou, estarei sempre disposta a contribuir para o desenvolvimento dos angolanos.

– Cantora Yola Semedo



Pelo segundo ano consecutivo, a cantora angolana Yola Semedo juntou-se à CABGOC e parceiros para promover, em Angola, os programas da companhia para sensibilização das populações sobre questões de saúde. Percorrendo o País, a artista de renome deu a sua imagem e voz, participando numa série de eventos, iniciativas de sensibilização e campanhas publicitárias pela luta contra a malária, VIH/SIDA e cancro da mama.

“A Chevron está convicta de que a sensibilização e a informação são a chave da prevenção e luta contra estas doenças. A parceria com Yola Semedo aproveita a boa imagem e aceitação de que ela goza junto do público, garantindo assim que a nossa mensagem passe plena e efectivamente para as comunidades-alvo,” afirmou Eunice de Carvalho, Directora Geral de Políticas, Relações Governamentais e Públicas da Chevron.

“Através desta iniciativa,” esclareceu, “a Chevron pretende continuar a contribuir para os esforços do governo angolano com vista a melhorar gradualmente a situação do sector de saúde no país, ao mesmo tempo que aumenta a consciência das pessoas sobre a necessidade de adoptarem estilos de vida mais saudáveis.”

Desde o início da parceria social em Abril de 2010, Yola Semedo tem participado em acções de consciencialização sobre o Dia Mundial da Malária, VIH e SIDA, e Cancro da Mama patrocinadas pela Chevron nas províncias de Luanda, Cabinda, Huambo e Bié. A cantora já ajudou a mobilizar mais de 35.000 pessoas em eventos em quartéis das forças armadas, hospitais, mercados de grande afluência, centros comerciais e outros locais de reunião. A Chevron apoiou campanhas publicitárias intensivas, divulgadas na rádio e imprensa, difundindo a imagem da

cantora e mensagens sobre saúde. A campanha incluiu mensagens nas caixas de multibanco por toda Angola, às quais acorrem cerca de 6 milhões de utentes por mês.

Em 2011, a Chevron participou de novo em actividades a nível mundial assinalando os Dias Mundiais da Malária, Cancro da Mama e SIDA. Yola Semedo integrou igualmente os eventos organizados em parceria com o Belas Shopping, o Ministério da Saúde em Luanda e a Direcção Provincial de Saúde de Cabinda - em Luanda - e na base operacional da CABGOC no Malongo. Os eventos destacaram a educação, saúde e prevenção das doenças, sensibilizando mais de 5.000 pessoas.



Os concorrentes do “Angola Encanta” e a embaixadora social da Chevron Yola Semedo estiveram envolvidos numa campanha nacional de prevenção do VIH/SIDA

Sensibilizando a População em Todo o País com Mensagens sobre Saúde

A luta contra o VIH/SIDA

A CABGOC mantém o seu compromisso de apoiar os esforços do governo no combate ao VIH/SIDA, e de prestar ajuda às pessoas infectadas e atingidas pela pandemia através da disponibilização de fundos, campanhas de sensibilização, voluntariado, e donativos de consumíveis e outros bens.

De Julho a Setembro de 2011, a Chevron colaborou com o TPA2 (um canal público de TV) e o seu concurso televisivo de música “Angola Encanta”, visando aumentar a consciência sobre prevenção do VIH/SIDA. O “Angola Encanta” é um programa parecido com o “Ídolos”, muito popular em vários países. Os jovens concorrentes e respectivos professores apareceram no “Angola Encanta” vestindo camisolas com mensagens de prevenção e partilharam histórias pessoais sobre sensibilização e melhoras práticas contra o VIH/SIDA. A parceria promoveu também galas e outros eventos relacionados com o “Angola

Encanta”, como por exemplo a visita ao orfanato Pequena Semente, uma instituição apoiada pela Chevron. A embaixadora da Chevron para os Programas Sociais, a cantora Yola Semedo, conheceu os concorrentes durante uma sessão informativa em Luanda, onde partilharam ideias e conselhos sobre as suas experiências e ela encorajou-os a constituírem-se como modelos de comportamento na ajuda à sensibilização sobre o VIH/SIDA. A final do “Angola Encanta” apresentou um vídeo sobre os programas de responsabilidade social da Chevron, salientando o impacto dos programas sociais da Chevron em Angola, e destacando a parceria nos programas de sensibilização na área da saúde.

Em 2011, respeitando o compromisso de apoiar Angola nos esforços de combate ao VIH/SIDA, a Chevron patrocinou um workshop sobre o plano nacional estratégico de Angola contra o VIH/SIDA. Promovido pelo Instituto Nacional de Luta Contra o Sida (INLS), o workshop ocorreu em Luanda, reunindo

400 profissionais de saúde de todas as 18 províncias do País.

Em Cabinda, a CABGOC trabalhou também no sentido de impedir a transmissão do VIH de mãe para filho. A Chevron e seus parceiros do Bloco O entregaram um donativo de leite em pó e um veículo ao Centro de Aconselhamento e Testagem Voluntária do VIH em Cabinda, estimado em \$140.000. Mais de 200 bebés de mães seropositivas receberam suplementos de leite duas vezes por mês.

Este apoio constitui uma mais-valia no sentido de prevenir a transmissão do VIH através da amamentação e contribuir para a saúde nutricional das crianças de mães seropositivas. A Chevron organizou, ainda, uma festa de Natal para o Centro, com oferta de brinquedos às crianças de mães seropositivas.



Evento de prevenção da malária no centro de saúde do Lombo Lombo, em Cabinda.

A Luta Contra a Malária

A Chevron continua a apoiar os esforços do governo na luta contra a malária e seus efeitos mortíferos. A companhia e parceiros patrocinaram grandes campanhas de sensibilização sobre a malária, tendo ainda doado nove microscópios e outros consumíveis de diagnóstico ao Hospital Pediátrico de Malange, ao Centro de Saúde de Lombo-Lombo em Cabinda, Maternidades Augusto Ngangula e Lucrecia Paim, e Centro de Saúde da Samba, em Luanda. No decurso dos eventos, com mais de 2.000 pessoas assistindo às actividades protagonizadas, em Cabinda e Luanda, pela cantora Yola Semedo, foram distribuídas cerca de 10.000 redes mosquiteiras para camas impregnadas com insecticida de longa duração e também kits de análise e diagnóstico rápido.

Por outro lado, em Cabinda, Cuanza Norte, Malange e Luanda, a CABGOC realizou sessões informativas e distribuiu mais de 8.000 redes mosquiteiras para camas impregnadas com insecticida de longa duração e kits de análise e diagnóstico rápido.

Em 2011, a Chevron doou também 1.500 redes mosquiteiras impregnadas às mulheres nas maternidades Augusto Ngangula e Lucrecia Paim.

Destaque para a Sensibilização sobre o Cancro da Mama

A Chevron promoveu uma campanha de sensibilização intensiva sobre o cancro da mama no Huambo e Cabinda,

no dia internacional de acção contra a doença. A campanha foi conduzida em parceria com os governos locais das províncias e a Fundação Mulher Contra o Cancro da Mama.

Os empregados da Chevron assistiram aos eventos de sensibilização nas clínicas de Luanda e Malongo e nos escritórios da companhia.





5.000 pessoas marcaram presença no evento de prevenção do cancro da mama em Cabinda e Huambo – aqui, uma fotografia do evento no Huambo.

A Chevron é um parceiro muito importante para a Fundação Mulher Contra o Cancro da Mama e o seu papel tem sido crucial no trabalho feito nas províncias do Huambo e de Cabinda. Convido as outras empresas nacionais e internacionais a seguir o exemplo da Chevron na luta contra o cancro.

– Wanda Freire, Presidente Fundação Mulher Contra o Cancro da Mama

Apoio à Luta contra a Tuberculose

Na província de Cabinda, a Chevron doou medicamentos e equipamentos de laboratório e de radiologia para o diagnóstico e tratamento da tuberculose. Desde 2001 que o contributo da Chevron é responsável por todo o apoio que recebe, em Cabinda, o programa de diagnóstico e tratamento da tuberculose.

Em Março, no Dia Mundial contra a Tuberculose, a companhia dotou o Sanatório de Luanda de redes mosquiteiras, televisores LCD, a subscrição das emissões de televisão por satélite durante um ano, frigoríficos, fornos micro-ondas e brinquedos para as crianças hospitalizadas. Foram abrangidos pelos donativos cerca de 1.200 pacientes, incluindo 30 crianças órfãs sofrendo de tuberculose e VIH. O donativo enquadra-se no apoio fornecido pela Chevron, nos quatro anos anteriores, ao Hospital Sanatório de Luanda, incluindo também o donativo de redes mosquiteiras e outros fornecimentos essenciais.



O supervisor da Clínica da Chevron em Luanda, Dr. Carlos Gonçalves (à direita), doando brinquedos a crianças hospitalizadas no Sanatório de Luanda.

Continuando a Defender a Excelência na Educação e no Ensino

Em 2011, a Chevron e parceiros investiram mais \$7 milhões no sector da educação, favorecendo mais de 300.000 pessoas em todo o País.

Criação de Espaços de Aprendizagem para Crianças

No âmbito dos esforços que temos envidado para apoiar os programas educativos de Angola e alcançar o aumento da taxa de matrícula, a CABGOC e seus parceiros têm investido na construção e apetrechamento de escolas em Angola.

Escola do Buco Zau

A CABGOC concluiu a construção de uma nova escola na comunidade de Buco Zau, na província de Cabinda. Orçada em \$3,6 milhões, esta escola servirá mais de 1.400 estudantes distribuídos em três turnos diários. As instalações possuem 14 salas de aula equipadas com mobiliário e consumíveis escolares bem como gabinetes administrativos, biblioteca, cantina, pátio de recreio e área de serviços. A escola será inaugurada em 2012.

Escola São José do Cluny

No Bloco O, a CABGOC e parceiros prosseguiram com a construção e apetrechamento de uma escola primária e de uma residência para professores na comunidade de Viana em Luanda. As instalações, estimadas em \$3,2 milhões, servirão cerca de 2.000 estudantes, entre jovens e adultos. Em 2011, o acabamento das obras rondava os 70 por cento, prevendo-se a sua conclusão para Junho de 2012. Além das salas de aulas, a escola possui uma área administrativa, um armazém, cantina, dois campos exteriores polivalentes e uma área social.

Colégio das Irmãs Doroteias

A reabilitação da Escola Missionária Colégio das Irmãs Doroteias na província do Namibe é um projecto fundado pela CABGOC e parceiros do Bloco 14. O projecto de \$1,6 milhões contempla o restauro das instalações, onde se incluem 15 salas de aula, gabinetes administrativos, laboratórios, salas de formação profissional e uma área desportiva polivalente. A inauguração decorrerá em 2012. Cerca de 650 estudantes irão beneficiar desta remodelação.

Melhores Oportunidades de Ensino e Aprendizagem

A Chevron entende que os alicerces fundamentais de uma boa educação se assentam num ensino criativo e em oportunidades de aprendizagem de alta qualidade.

Em 2010, a CABGOC assinou um acordo bilateral com o Bureau d'Ingénierie en Education et Formation (BIEF), com vista à formação de supervisores e administradores de gestão escolar, supervisão, assistência pedagógica, administração e formação de competências (plástica, artes visuais

Objectivo

Ajudar a aumentar o acesso ao ensino primário, secundário e universitário.

e educação musical). O programa está alinhado com o Plano Director Nacional para Formação de Professores do Ministério da Educação de Angola, implementado com o apoio da UNICEF. Os formandos receberam mais de 150 horas de formação, quatro meses de prática de competências e avaliação da defesa de tese. O programa de dois anos, estimado em \$1 milhão, resultou num benefício directo para cerca de 500 professores em vários pontos de Angola.

Aprenda Brincando

Em 2011, a CABGOC continuou o seu apoio ao programa pedagógico "Aprenda Brincando", com um investimento anual de \$80.000. O programa radiofónico de carácter interactivo e realizado de parceria com a Direcção Provincial da Educação de Cabinda e a Rádio Cabinda, promove a aprendizagem fora do ambiente tradicional da sala de aula através de debates radiofónicos interactivos interescolares sobre temas variados. Ao longo de 32 semanas, cerca de 1.280 estudantes participaram nas emissões. Todos são alunos do segundo ao nono ano, representando 34 escolas de Cabinda.

Programa de Bolsas de Estudo em Cabinda

Em 2011, a CABGOC e seus parceiros lançaram, no Bloco 0, a terceira edição do Programa de Bolsas de Estudo em Cabinda. O programa começou em 2009, em Cabinda, para estudantes frequentando a Universidade Privada de Angola (UPRA) e a Universidade Lusíadas de Angola (ULA). Trata-se de um programa com um importante papel no desenvolvimento de recursos humanos na província de Cabinda. O programa não só paga as propinas da universidade, como oferece também incentivos para um desempenho excelente por parte dos estudantes. O objectivo do programa é elevar a qualidade da formação académica dos futuros profissionais que serão responsáveis pelo progresso económico de Cabinda.

Em 2011, dos 60 estudantes que integraram o programa, 25 estreavam-se como bolsistas. A Chevron doou a cada universidade 15 computadores, 15 sistemas de projecção, uma impressora de rede e uma máquina de cópias multifunções com digitalizador de modo a proporcionar um melhor ambiente de aprendizagem aos alunos.

O Concurso de Escrita

O principal objectivo do Concurso de Escrita patrocinado pela CABGOC é promover as capacidades de redacção e leitura entre as crianças que frequentam as escolas primárias do Estado. O concurso destina-se a estudantes do quarto ao sexto ano, que deverão redigir um pequeno texto; e aos do primeiro ao terceiro ano, cujo despique será a leitura em voz alta. A inclusão de alunos mais novos estimula as crianças a escreverem bem desde o início da sua escolaridade.

Em 2011, o concurso foi implementado em 10 escolas primárias públicas das províncias de Cabinda, Huambo e Luanda, nele tendo participado cerca de 2.500 crianças. Os prémios incluíram mais de 1.000 livros didácticos e 24 computadores portáteis. O custo global do projecto foi estimado em \$60.000.



Desde 2009, a Chevron e os seus parceiros proporcionaram acompanhamento e tutoria a 60 alunos de Cabinda com desempenho elevado.



Diverso material informático foi doado às universidades de Cabinda.



O Concurso de Escrita engajou jovens estudantes de três províncias.

Ajudando no Crescimento da Economia e Desenvolvimento de Capacidades

Fortalecimento do Empreendedorismo através do Programa Tuende tu Vuba

O projecto visa fundamentalmente reduzir os custos operacionais das pescas, melhorar a sua rentabilidade económica e estabelecer melhores relações entre a Chevron e as comunidades piscatórias.

O programa permite à Chevron manter um diálogo regular com os pescadores, reavaliando e ajustando-se continuamente às necessidades e prioridades dos membros das associações piscatórias. Como resultado dessa aproximação, os pescadores e a Chevron tornaram-se melhores parceiros.

O programa facilita o acesso ao crédito, equipamento de pesca e o apoio às necessidades operacionais dos pescadores, tais como combustível e gelo. Foi instalada no Lombo-Lombo uma bomba de combustível, propriedade de pescadores e de gestão privada, na sequência de um processo de contratação aberto à concorrência. Os pescadores dispõem agora de acesso ao combustível mais fácil e seguro, o que lhes permite pescar além das tradicionais áreas de águas rasas e melhorar as suas capturas e lucros.

Foi instituído um sistema de crédito com o banco comercial Banco de Poupança e Crédito (BPC). Cerca de 480 mulheres peixeiras receberam empréstimos num total de aproximadamente \$500.000. De igual modo, 128 membros da associação de pescadores do norte de Cabinda (AVOPESC) receberam um total de \$160.000 em créditos do BPC.

O programa Tuende tu Vuba estabeleceu ainda uma oficina, propriedade de pescadores e de gestão privada, para reparação a rápida dos motores das embarcações de pesca. A oficina garante que haja competência local para a reparação de motores de barcos a preços acessíveis, dado que são mecânicos qualificados a gerir o local como uma microempresa. Disposto deste estabelecimento, os pescadores poupam até 30 por cento dos custos das reparações e de outros produtos indispensáveis à pesca. O programa já abrangeu um total de 3.500 beneficiários.

Desenvolvendo o Projecto Agrícola Integrado

O objectivo do projecto iniciado em 2008 é a promoção de sistemas de produção e comercialização mais sustentáveis para as colheitas, nomeadamente da banana, mandioca, batata-rena e batata-doce. O projecto integra a pesquisa aplicada, produção, processamento, comercialização e desenvolvimento de capacidades para que se crie uma produção mais orientada pela procura.

No decurso de 2011, o projecto centrou-se em ajudar os agricultores a aumentar os lucros pela produção e processamento da batata-doce de polpa alaranjada. Nos próximos anos, o projecto espera avançar no processamento da mandioca e da banana e produzir variedades de batata rena de Angola de melhor qualidade. Por outro lado, 120 estudantes de agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias do Huambo têm analisado a produção de batata-doce de polpa alaranjada, quer em projectos no âmbito da sua graduação final ou da pesquisa aplicada regular.

Ao todo, 42.617 famílias foram abrangidas pelo projecto.

Objectivo

Promover a diversidade económica através de programas agrícolas e de pescas.



O programa Tuende tu Vuba proporcionou formação para empreendedores, incluindo Isabel Meno Casimiro.

Vou continuar a vender peixe para manter os meus clientes habituais e, na loja, venderei géneros alimentícios aos vizinhos e terei uma fonte de rendimento mais segura.

– Isabel Meno Casimiro

Construindo uma Empresa de Sucesso Passo a Passo

Isabel Meno Casimiro é uma empresária de sucesso graças à formação que recebeu com o Tuende tu Vuba. Começou a sua formação em crédito e empreendedorismo em Novembro de 2010, tendo conseguido, em cinco meses, o financiamento de um microcrédito no valor de \$1.000 por parte do banco BPC. Vendendo peixe desde os 10 anos, mãe de cinco filhos, ela aplicou o empréstimo na compra de camarão e lulas em Ponta Negra. Manteve os clientes antigos em Cabinda,

deixando a irmã mais nova à frente do negócio familiar da venda do peixe. Juntas, conseguiram gerar rendimentos suficientes para repor o financiamento e Isabel obteve mais \$2.000 na segunda fase do seu financiamento de microcrédito. E para expandir e diversificar o seu negócio, Isabel investiu os lucros numa pequena loja. Quando receber os restantes \$3.000, correspondentes à terceira fase, tenciona comprar mercadoria para a loja.



Com um empréstimo, formação e envolvimento familiar, Isabel Meno Casimiro (à esquerda) desenvolveu o seu negócio e tem planos para o expandir.



O BAI Micro Finanças (BMF) abriu uma nova agência em Cabinda.

Promovendo o Desenvolvimento do Empreendedorismo

Objectivo

Proporcionar apoio empresarial dinâmico para o desenvolvimento das pequenas e médias empresas.

Centro Empresarial de Referência de Cabinda

Durante a fase piloto de 2011, conduzida pela Raizcorp, a implementadora do programa, foram investidos \$350.000 em três áreas: potenciação da mão-de-obra empresarial; plano de negócio para oportunidades emergentes; e honorários de aconselhamento e orientação. Ao longo do ano, o centro de negócios de referência deu assistência a 13 negócios, no âmbito do arranque e da expansão.

Ao longo de seis oportunidades de formação para empresários, foi dada informação sobre potenciais produtos e serviço empresariais, uma perspectiva global sobre as práticas comerciais, comercialização e finanças. O centro recebeu 81 inscrições para potenciais actividades formativas em 2012, por parte de novos proprietários de pequenas empresas.

BAI Micro Finanças (BMF)

O crescimento continua para o BAI Micro Finanças (BMF), a instituição financeira anteriormente denominada NovoBanco, fundada em 2004 pela Chevron e outros doadores, e onde a Chevron mantém uma participação de 7,02 por cento.

O BMF possui um activo líquido de \$117,2 milhões, tendo cedido, em 2011, um total de \$51,7 milhões em créditos a 1.652 clientes. A maioria dos beneficiários de tais empréstimos são empresários de pequenas e médias empresas. O banco prestou serviços a 68.830 clientes em 15 agências espalhadas por cinco províncias. No primeiro semestre de 2011, sob apoio directo da Chevron, o BMF inaugurou um novo balcão em Cabinda. De acordo com os planos do BMF, o banco deverá abrir mais três sucursais bancárias em 2012, nomeadamente no Soyo, onde se situa a fábrica da Angola LNG.



Empregados de Maria Júlia são residentes locais, os quais trabalham no restaurante e no motel, situado na zona de São Paulo, em Luanda.

Encorajo todos os pequenos e médios empresários a tentar obter um crédito junto do BMF. Não custa tentar.

– Maria Júlia

Programa de Desenvolvimento Curricular em Empreendedorismo

Em 2010, a Chevron contribuiu \$1 milhão para um projecto conduzido pela Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (United Nations Industrial Development Organization - UNIDO) e o Ministério da Educação, visando introduzir o empreendedorismo como matéria curricular nas escolas secundárias de Angola. Em 2011, a Chevron adicionou mais \$75.000 para apoio à estratégia de comunicação do referido programa.

O currículo promove a cultura e capacidades de empreendedorismo entre a juventude, construindo assim os fundamentos para um sector privado sustentável e dinâmico.

Durante o ano de 2011, inscreveram-se no programa 6.361 estudantes, 39 por cento dos quais do sexo feminino. Por outro lado, mais de 100 professores receberam formação em metodologias de ensino de empreendedorismo. O programa sobre empreendedorismo está implementado em 45 escolas de nove províncias.

Outro sucesso para a Padaria e Estudantes do CAMEHA

Está a afirmar-se como elemento catalisador para uma educação de sucesso a padaria do Centro de Acolhimento de Meninas Horizonte Azul (CAMEHA). Há uma década, a Chevron apoiou a construção, bem como assistência técnica e formação para que fosse criada a padaria. Em 2011, pelo terceiro ano consecutivo, o apoio financeiro da Chevron revelou-se desnecessário, pois a padaria gerou lucros suficientes para suprir as suas operações e manutenção, e até um lucro adicional para ajudar a escola do CAMEHA.

Pela primeira vez na história da padaria, cinco meninas do centro tornaram-se estudantes universitárias. Com mais de 800 estudantes inscritos na escola do centro, vindos da comunidade circundante, a escola regista já uma franca melhoria na taxa de abandono escolar que em 2007 se situava nos 26 por cento contra os menos de 12 por cento em 2011.

Tudo mudou

Os clientes entram e saem rapidamente do Cubito, um restaurante do populoso bairro de São Paulo, em Luanda. Mas nem sempre foi assim, segundo a proprietária Maria Júlia. Tempos houve em que o negócio poucos clientes recebia. “Precisava fazer alguma coisa, mas não sabia o quê. Começava a ficar cada vez mais frustrada.”

Influenciada pela publicidade nos media, bateu à porta de alguns bancos para solicitar um financiamento a fim de remodelar o restaurante e contratar pessoal. Mas os juros eram demasiado elevados e Maria Júlia não conseguia reunir as condições de acesso ao crédito. Foi então que soube do Banco Bai MicroFinancas (BMF) e aí pediu o seu primeiro empréstimo, em 2004. Desde então, já recebeu um total de \$40.000 em empréstimos.

Tudo mudou,” diz ela, “com o impacto positivo que o banco teve no negócio e na minha vida pessoal.”

Abriu também uma pensão junto do restaurante e passou de 4 a 15 empregados, entre o restaurante e o hotel.

“Até aí, não acreditava em mim como mulher de negócios, mas agora sim.”

Em 2011, as receitas rondaram os \$300.000 (cerca de 30 milhões de Kwanzas), com lucros na ordem dos \$72.000 (cerca de 7,2 milhões de Kwanzas). Com os lucros, diz Maria Júlia, não só pôde reinvestir o dinheiro, como também apoiar as escolas do bairro.

Fortalecendo a Governança e a Sociedade Civil

Objectivo

Capacitar as instituições civis no sentido de melhorar a qualidade dos serviços prestados às comunidades.

A Chevron e seus parceiros investem em programas de capacitação para apoiar os esforços desenvolvidos pelas autoridades locais no âmbito da implementação de programas de reconstrução para uma melhor prestação de serviços por parte do governo e das entidades civis.

Programa de Desenvolvimento Municipal (PDM)

A Chevron e o seu parceiro USAID continuam a prestar apoio às administrações municipais e comunitárias com vista a abranger as comunidades mais pobres e vulneráveis, através da criação de Programas Municipais de Desenvolvimento Integrado de Combate à Pobreza Rural.

Ao longo de 2011, o PDM formou 34 Organizações para o Desenvolvimento de Áreas (ODAs). Perto de 800 pessoas receberam formação sobre temas como: cuidados de saúde primários, poupança e orçamento. Mais de 500 pessoas beneficiaram de programas de alfabetização em Cabinda, Cuíto Cuanavale e Andulo. Foram conduzidos microprojectos através do PDM, nomeadamente a reabilitação de uma escola primária com capacidade para 700 estudantes, e a inauguração de 12 pontos de água beneficiando mais de 7,000 pessoas em Chicala Choloanga, Huambo, Andulo, e Bié.

O PDM inaugurou vários microprojectos de infraestruturas sociais como duas escolas primárias, um centro de cuidados de dia, e 12 poços de água.

Publicações para Orientação dos Administradores Municipais e Ensino aos Estudantes de Direito

No âmbito do compromisso assumido pela Chevron sobre apoio ao processo de descentralização do governo a nível municipal, o PDM publicou dois manuais: *Finanças Públicas e Gestão de Orçamentos; Planeamento de Desenvolvimento Integrado*.

O manual de *Finanças Públicas e Gestão de Orçamentos* comporta casos de estudo baseados na lei e regulamentação angolanas para orientação do pessoal das administrações municipais, para uma melhor gestão dos orçamentos públicos e aumento da responsabilidade fiscal. A Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto de Angola está actualmente a adoptar o manual nos seus programas de pós-graduação. O manual, aprovado pelo Ministério das Finanças e pelo Ministério da Administração do Território através do Instituto de Formação da Administração Local, resultou do financiamento e contributo para o projecto da Chevron, USAID e CARE.

Foram distribuídas mais de 300 cópias do *Planeamento de Desenvolvimento Integrado* em vários municípios de Angola. O planeamento de desenvolvimento integrado consta de um processo de planeamento socioeconómico sistemático, a nível municipal, que congregando comunidades e autoridades locais as leva a definirem prioridades e soluções para o desenvolvimento municipal.



O Programa de Desenvolvimento Municipal apoia a criação de espaços de convívio para as crianças no ensino primário e centros de apoio social.

Desenvolvendo Capacidades através da Leitura

Biblioteca Municipal de Cabinda

A CABGOC investiu \$310.000 na Biblioteca Municipal de Cabinda. A mais antiga referência cultural da província foi reaberta em Outubro de 2011, no Dia Mundial da Herança Audiovisual promovido pela UNESCO. A CABGOC doou à biblioteca mais de 2.300 títulos, um sistema de segurança electrónico e um programa de formação específico para os bibliotecários. O donativo incluiu mobiliário, duas fotocopiadoras, duas impressoras, 10 computadores, aparelhos de ar condicionado e uma ligação à internet para um cibercafé, cujas receitas ajudam a cobrir as despesas básicas da biblioteca. Do donativo constou também um gerador de electricidade de 50 kva. A biblioteca serve cerca de 300.000 membros da comunidade e estudantes.

Comunidades Amigas de Leitura

Em 2011, a CABGOC assinou um acordo com a Africare para a implementação de um projecto em Cacuso, província de Malange que beneficiará aproximadamente 32.000 pessoas. Este acordo dá vida a um programa fundado pela Chevron e parceiros do Bloco O para a abertura de pequenas bibliotecas e centros de informática nas comunidades rurais com donativos de livros e equipamento básico, actividades anuais de leitura e formação para gestores de bibliotecas, bem como a abertura de pequenos centros de informática e formação para técnicos da região.

O Inglês como Segunda Língua (ISL)

A Chevron e os parceiros do Bloco O doaram \$45.000 para apoio ao programa de alargamento e melhoria de competências no ensino do Inglês em Cabinda. Através da parceria com a Embaixada dos EUA em Angola, o Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) de Cabinda recebe apoio técnico da Universidade de Georgetown nos Estados Unidos, no sentido de aumentar as competências dos futuros professores de ISL. Espera-se que, ao fim dos cinco anos de implementação, o programa venha a beneficiar mais de 30.000 estudantes em Cabinda.



Beneficiando mais de 2.000 estudantes, a biblioteca do Departamento de Geofísica da Faculdade de Ciências, da Universidade Agostinho Neto, recebeu 360 livros e um sistema de segurança.



Na escola Óscar Ribas, a esposa do chairman e CEO da Chevron, John Watson doou, em nome da Chevron, máquinas de braille, as quais foram entregues ao director nacional da Acção Social, Domingos Torres Júnior.

Livros e Computadores em Duas Universidades

De acordo com o compromisso da CABGOC com vista a reforçar as capacidades das universidades públicas de Angola, a companhia e seus parceiros doaram mais de 360 livros e um sistema de segurança para a biblioteca do departamento de Geofísica da Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto em Luanda. Este donativo deverá beneficiar mais de 2.000 estudantes.

Em Cabinda, os parceiros doaram às bibliotecas das Faculdades de Economia e Medicina da Universidade 11 de Novembro, computadores, software, livros e um sistema de segurança para as bibliotecas, beneficiando cerca de 2.000 estudantes e leitores.

Entrega de Equipamento de Braille

Somando-se ao donativo da Chevron em 2010, a companhia forneceu ao Ministério da Educação 100 máquinas Braille, cinco impressoras com caixas acústicas, 10 conjuntos de manutenção e 200 caixas de papel de impressão Braille. O Instituto Nacional de Educação Especial distribuiu o equipamento em escolas de educação especial em 10 províncias. A CABGOC apoia o objectivo do instituto de reforçar a capacidade institucional sobre educação especial nas escolas de Angola, e minimizar as dificuldades com que tais instituições públicas de educação se deparam no acesso ao equipamento de Braille.



Estudantes da escola Óscar Ribas recebendo os visitantes da Chevron, os quais mostraram o seu apoio à necessidade de um ensino especial de qualidade.

Apoio aos Carenciados



A Chevron apoia as crianças do Orfanato Pequena Semente, ajudando a suprimir necessidades básicas.

Todos os anos a CABGOC entrega um donativo ao **Orfanato Pequena Semente** para suprir as necessidades básicas das suas crianças. O donativo inclui alimentos, vestuário, assistência médica e material didáctico.

A companhia disponibilizou fundos adicionais para a construção de um muro e assim garantir a segurança e protecção das cerca de 150 crianças desfavorecidas que vivem na instituição de beneficência.

A Chevron forneceu ainda cestas básicas por seis meses e organizou uma festa de Natal que incluiu a distribuição de brinquedos às crianças.

A Chevron prestou também assistência alimentar a 12 instituições católicas de beneficência responsáveis por mais de 560 órfãos e crianças desfavorecidas em Cabinda.

A companhia apoiou o orfanato **Renascer e Crescer** e o **Lar de Meninas Abandonadas** de Luanda que usufruíram também de assistência alimentar durante o ano e de outros bens essenciais proporcionados pela Chevron e seus parceiros.

Kimbo Liombembwa

A Chevron e parceiros do Bloco 14 entregaram \$500.000 à Kimbo Liombembwa, uma organização sem fins lucrativos que envia crianças à Alemanha para tratamentos médicos. Os fundos foram também empregues para iniciar a construção de um centro para acolher as crianças com necessidades médicas especiais antes da sua partida e após o regresso da Alemanha para que recuperem do tratamento médico especializado. O contributo ajuda igualmente a organização a cobrir as despesas de alimentação e cuidados médicos sustentáveis, vindo somar-se aos \$400.000 doados pela Chevron e seus parceiros em 2009.

Formação de Professores em Educação sobre os Riscos das Minas

O Grupo Consultivo de Minas - Mine Advisory Group (MGA) - é responsável pela Formação de Professores no

âmbito do programa para a Educação sobre os Perigos das Minas - Mine Risk Education (MRE). O objectivo do MGA é formar professores que vivam na província do Moxico, em comunidades com elevado número de minas antipessoais. Depois do curso, os professores ensinam os membros da comunidade - especialmente as crianças - a reduzir o risco de acidentes provocados pelas minas. Em 2011, a CABGOC doou \$15.000 para apoio ao programa. Desde o seu início, em 2010, foram envolvidos no programa mais de 250 professores, 17 dirigentes de comunidades e perto de 60.000 estudantes.

Outras instituições beneficiárias dos donativos da Chevron:

- SEAKA - Uma Sopa - Um Pão (Luanda) - Fundação FUNDANGA (Bengo)
- Fundação Agostinho Neto (Bengo)
- Jardim Infantil Canata, (Benguela)
- CETEO - Centro de Estudos Teológicos da Igreja Metodista Unida
- Igreja Metodista Unida - Dondo, Kwanza Norte
- Projecto Mukengeji

Fazer a Diferença Através do Voluntariado

Os rapazes de Malembo aprenderam muito com o debate sobre a “caixa de ferramentas de segurança”. Falámos dos riscos e de como se deve carregar e transportar, em segurança, o novo mobiliário.

- *Victor Gonçalves*
representante de Saúde,
Ambiente e Segurança
para Projectos de Grande
Envergadura



O Programa de Voluntários e Oportunidades da CABGOC permite que empregados como Frankelin Mendes (no topo), Cláudia Veiga (centro) e António Martinho (no fundo) tenham a oportunidade de contribuir para a melhoria da qualidade de vida das comunidades.



Em 2011, o Programa da CABGOC sobre Oportunidades de Voluntariado (CVOP) concentrou os seus esforços na educação e apoio aos orfanatos na província de Cabinda.

No Orfanato para Meninas de Malembo, os voluntários organizaram uma biblioteca com mapas e um computador. Aos Orfanato para Meninos de Malembo, Orfanato para Meninos de Lândana, Orfanato Feminino de Cabinda e Orfanato Betânia, os voluntários forneceram vários bens, entre os quais estrados de camas, colchões, candeeiros, roupa de cama, mesinhas-de-cabeceira, cacifos, cadeiras, estores, frigoríficos, e computadores portáteis.

“Estes colchões vão fazer uma enorme diferença no nosso orfanato” - disse o Padre José Ndoche do Orfanato para Meninos de Lândana. “Os colchões velhos precisavam mesmo de ser substituídos. Agradecemos o donativo e abençoamos os que tornaram isto possível.”

Mas nem tudo são donativos de bens e estruturas com peças para montagem.

Os empregados da Chevron têm também um papel orientador. Na Chevron, a segurança é uma prioridade e os nossos empregados ensinaram os mais novos, ajudando-os a evitar incidentes em suas casas.

“Os rapazes de Malembo aprenderam muito com o debate sobre a “caixa de ferramentas de segurança”. Falámos dos riscos e de como se deve carregar e transportar, em segurança, o novo mobiliário” - frisou Victor Gonçalves, representante de Saúde, Ambiente e Segurança para Projectos de Grande Envergadura. “Foi muito importantes os rapazes verem que são capazes de ajudar a transportar os móveis depois de aprenderem a fazê-lo de forma segura.”

“As crianças ficaram perfeitamente incrédulas com tudo o que se fez” - referiu Ambrósio Lusuekikio, Presidente do CVOP do Malongo. “É fabuloso ver tantos empregados da Chevron empenhados no trabalho voluntário que empreendemos para mudar as vidas destas crianças de forma significativa.”





Mapas fornecidos pelo CVOP abrem novas janelas para o mundo das meninas do orfanato de Malembo.

É fabuloso ver tantos empenhados da Chevron empenhados no trabalho voluntário que empreendemos para mudar as vidas destas crianças de forma significativa.

– Ambrósio Lusuekikio
Presidente do CVOP do Malongo



A prática de desporto é uma parte importante da vida no seio da comunidade em Angola.

Desporto

A Chevron e os seus parceiros dos Blocos 0 e 14 patrocinaram o Sporting Clube de Cabinda e o Clube de Futebol Atlético do Namibe, disponibilizando \$1 milhão a cada um destes clubes. Estes fundos reforçam a capacidade institucional das equipas e proporcionam o apoio logístico necessário à sua participação nas competições nacionais de futebol profissional, como o Girabola. O Girabola envolve a participação de 16 equipas de várias províncias de todo o País. São seleccionados os melhores jogadores para a equipa nacional que disputa os eventos internacionais, como, por exemplo, a Taça Africana das Nações.

Além disso, segundo o compromisso de promover a Juventude e o Desporto, em 2011 a Chevron subsidiou igualmente a compra de equipamento desportivo para 24 escolas de Cabinda, participantes no programa anual de torneios de futebol.

Excelência Operacional, Segurança, e Conservação do Ambiente

Transferência da Tutela dos Serviços de Emergência no Aeroporto de Cabinda

Desde 1996, a Chevron tem prestado serviços de prevenção e protecção contra incidentes e de resposta de emergência no aeroporto de Cabinda.

No entanto, em 2011, a Chevron, a Empresa Nacional de Exploração de Aeroportos e Navegação Aérea (ENANA), a Delegação Provincial do Ministério do Interior, e a Direcção Provincial de Saúde concluíram um plano integrado de transição visando a transferência de todas as actividades para equipas locais de resposta de emergência. Presentemente, estão a cargo de uma equipa municipal permanente os serviços de resposta de emergência e de assistência à segurança dos passageiros e aeronaves no aeroporto de Cabinda.

A implementação do plano de transição levou quase oito meses e incluiu a formação, em Luanda e no Zaire, de 17 bombeiros de Cabinda. Os bombeiros aprenderam técnicas de resgate, extinção de incêndios, como proteger-se da exposição a incêndios, assistência no decurso de situações perigosas, e resposta à acidentes.

Na cerimónia de entrega, Artur Custódio, então Director de Saúde, Ambiente e Segurança Industrial da Chevron, afirmou: "É do interesse da Chevron continuar a cooperar com a Brigada de Bombeiros de Cabinda no sentido de aumentar as suas competências técnicas e profissionais nas diferentes áreas de intervenção e de resposta de emergência".

Objectivo

Proteger as pessoas e o ambiente em todas as operações conduzidas pela Chevron em terra, em alto mar e nas comunidades onde trabalhamos.

"Contudo, a nossa parceria pode estender-se a outras áreas identificadas por ambas as partes, como por exemplo a segurança de veículos motorizados, nas quais o programa da Chevron, Chegar Em Segurança, poderá salvar muitas vidas nas estradas."

No decorrer da cerimónia, a Chevron doou um camião de bombeiros e outros materiais e equipamento ao Corpo de Bombeiros de Cabinda.



No aeroporto de Cabinda, uma equipa altamente treinada e permanentemente operacional fornece serviços de resposta rápida de emergência.

Programa de Segurança Rodoviária de Cabinda

Inicialmente destinado aos empregados e empreiteiros da Chevron e suas famílias, a Chevron alargou, em 2009, o programa Chegar Em Segurança, subsidiando uma campanha nacional de sensibilização em parceria com a Direcção Nacional de Viação e Trânsito - DNVT. O Programa de Segurança Rodoviária de Angola centrou-se na importância de prevenir ferimentos e mortes através do uso de apoios e cintos de segurança nas crianças, não conduzir sob o efeito do álcool e não utilizar o telemóvel durante a condução. O programa incluiu emissões radiofónicas e televisivas e impressos com mensagens sobre a segurança dos automobilistas, passageiros e peões. A campanha levou à implementação do actual Código nacional de Segurança Rodoviária de Angola, apesar de que os acidentes rodoviários continuam a ser uma das principais causas de morte em Angola.

Em 2011, a Chevron prosseguiu com a campanha doando à Cabinda equipamento de segurança rodoviária avaliado em \$150.000, nomeadamente dispositivos para medir a taxa de alcoolemia, dispositivos a laser para controlo de velocidade, sinais rodoviários e um radar de controlo de velocidade. A companhia assumiu ainda um donativo de \$280.000 para uma campanha de sensibilização de peões e prevenção de acidentes em Luanda.

O governo angolano está a reabilitar e aumentar estradas antigas e a construir novas vias, realçando assim a importância da sensibilização sobre segurança nas estradas das áreas em construção.



Materiais de prevenção rodoviária foram distribuídos durante as campanhas.

Água e Luz Solar

No âmbito do compromisso assumido para a benfeitoria dos meios de subsistência nas comunidades circundantes da base operacional do Malongo, a CABGOC melhorou o acesso à água potável para as famílias rurais que vivem em Mpuela e Tchifi, beneficiando cerca de 1.000 pessoas. No município de Caongo, Província de Cabinda, cerca de 600 pessoas foram beneficiadas por um projecto-piloto que visou a instalação de 20 postes de iluminação a energia solar.



O director de Saúde, Ambiente e Segurança Industrial, Manuel Graças de Deus, cumprimentando a ministra do Ambiente, Fátima Jardim, quando da abertura da Feira do Ambiente em 2011.

A Feira do Ambiente Angola 2011 decorreu em Maio, resultando do esforço conjunto do Ministério do Ambiente, Feira Internacional de Luanda (FIL) e IIR Expositions, reunindo 102 expositores de vários países.

No stand da CABGOC, os especialistas em Saúde, Ambiente e Segurança Industrial (HES) prestaram informação sobre as práticas internas da companhia para preservação da fauna e das espécies marinhas nas respectivas áreas de operação.

Entre as iniciativas da Chevron para preservação do ambiente contam-se vários projectos visando eliminar a queima rotineira de gás. Mediante a reinjeção de gás natural excedentário em reservatórios, os projectos reduziram, em 2011, a queima rotineira de gás natural em 70 milhões de pés cúbicos. Além dos benefícios ambientais, os projectos ajudaram a cumprir com o compromisso da Chevron perante o governo angolano de reduzir a queima de gás e ajudaram a companhia a gerar valor comercial no presente ao mesmo tempo que conserva o gás natural para o futuro.

Construir e Reter a Nossa Mão-de-Obra de Alto Nível

Objectivo

Recrutar, formar, reter e promover mão-de-obra da mais alta qualidade na indústria petrolífera de Angola.

Angolanização

Para a Chevron, a angolanização é um processo contínuo de desenvolvimento para empregados e dirigentes, bem como o recrutamento e formação do talento angolano. Desde 2005, aumentou, na CABGOC, em 697 pessoas o número de empregados naturais de Angola. Em 2011, os Angolanos perfizeram 88 por cento da força de trabalho total da CABGOC, estando 76 por cento em cargos profissionais e de supervisão e 45 Angolanos em missões de serviço fora do País.

Desde 2005, a CABGOC alargou o contingente total da sua força de trabalho de 2.893 para 3.556 pessoas em 2011. A companhia admitiu 80 novos empregados e colocou nove pessoas em estágios durante o ano.

A Chevron concluiu com êxito o esforço de recrutamento em 2011, e, em Abril de 2012, 163 novos empregados irão substituir os que saem para a reforma ou começam a trabalhar no grande projecto Mafumeira Sul. Em 2011, a Chevron participou em feiras de emprego em Lisboa, Luanda e Cidade do Cabo.

O "Horizons" é o programa de formação da companhia para empregados com menos de cinco anos de experiência. Até finais de 2011, tinham frequentado o programa 187 participantes. O programa da Chevron sobre percursos profissionais para empregados experientes, com um total de 372 participantes, visou a capacitação acelerada de empregados em grupos funcionais e com níveis do maior impacto estratégico.



O director de Saúde, Ambiente e Segurança Industrial, Manuel Graças de Deus; a directora de Joint Ventures, Djidi-Ana Diarra; e a directora do Departamento Médico, dra. Ana Ruth Luís, durante um evento no qual receberam um prémio pelo elevado desempenho de segurança: o galardão Zero é Atingível.

Recursos Humanos Segundo a Visão de um Líder

Operando na sede da CABGOC em Luanda, Irene Graça é Directora Geral de Recursos Humanos na Unidade Negócios Estratégica da Chevron para a África Austral.



“Sou um exemplo da Angolanização. A Angolanização é a nossa paixão, tal como é para todas as empresas petrolíferas. E quando dizemos paixão, significa que não só abraçamos o processo de Angolanização tendo em mente os números, mas que abraçamos também a angolanização para atrair empregados, mantê-los e desenvolvê-los dentro da companhia, para que atinjam posições fulcrais para a empresa.

Quando falamos de Angolanização, referimo-nos ao desenvolvimento dos nossos próprios empregados, dos nossos dirigentes. Hoje olhamos para trás e passados dez anos temos 50 por cento do Conselho de Administração

angolanizado. Na verdade, a nossa administração compõe-se de sete expatriados e sete angolanos.

Temos imenso orgulho dos avanços que estamos a fazer. Mas se me perguntam se ainda há muito a fazer, sim, claro que sim. O objectivo é fazer mais, sem olhar para o processo de Angolanização em si, mas prosseguir com a nossa filosofia de desenvolvimento do pessoal.

Oferecemos formação a todos os níveis. Temos um centro de formação para empregados no nosso centro operacional do Malongo, em Cabinda, que responde às nossas necessidades de desenvolvimento. Acreditamos na formação, e por isso temos o nosso próprio centro, com professores nossos. Ao longo de todo o dia, temos cursos de Inglês básico, cursos técnicos em áreas operacionais e, ao mesmo tempo, damos formação relacionada com o desenvolvimento de desempenho pessoal. A nossa empresa tem igualmente programas específicos ajustados à nossa unidade local de negócio, como fóruns de liderança e outras actividades.

A nossa formação não faz parte de uma graduação como numa escola, mas sim do percurso individual da carreira de cada um de nós. Na Chevron, uma das coisas de que nos orgulhamos é que temos sistemas de promoção que permitem variações na carreira, e assim mantemos os trabalhadores motivados e encorajados.”



As aulas no centro de formação da Chevron, em Malongo, colocam enfoque nas aulas de aprendizagem de Inglês, bem como áreas de operações em terminais e plataformas.

Celebrando a Diversidade e a Unidade Africana

A Chevron em Angola apoia os empregados interessados em comunicar com outros colegas. Centenas de empregados são membros das nossas redes de contactos de empregados e grupos afins. São grupos interactivos, de orientação, desenvolvimento de empregados, recrutamento, actividades desportivas, donativos, voluntariado, serviço público, auxílio comunitário e sensibilização cultural.

Em 2011, patrocinaram vários eventos entidades como a Rede de Mulheres da Unidade Estratégica de Negócios da Chevron para a África Austral, o Programa da CABGOC Oportunidades de Voluntariado, o Comité Desportivo, o grupo Toastmasters e a Rede XYZ. Dentro da empresa, o grupo de Educadores de Pares sobre Saúde está empenhado em actividades de sensibilização na área da saúde, no âmbito da malária, VIH/SIDA e cancro da mama, participando e apoiando todos os eventos internos ou externos.

No “Dia da África”, que homenageia o estabelecimento da Organização da Unidade Africana (OUA) em 1963, em Adis Abeba, Etiópia, a CABGOC celebrou a data com uma cerimónia cheia de cor e animação na sede da companhia na Chicala. O evento foi organizado pela Rede de Mulheres da SASBU, reunindo centenas de empregados de várias nacionalidades.

A principal atracção foi o grupo Kilandukilu, uma das companhias de dança tradicional mais conhecidas de Angola. A celebração reflectiu a diversidade cultural em que a Chevron se inspira profundamente, e que permite aos empregados de todo o mundo abraçar as culturas e hábitos de outros países como seus.

A Rádio - um Meio de Chegar às Comunidades de Cabinda - “Juntos com a Comunidade”

CA Chevron produz um programa de rádio intitulado “Juntos com a Comunidade”. Com 30 minutos de duração, o programa é transmitido quinzenalmente para toda a província de Cabinda. O programa oferece aos residentes da província informação sobre as realizações mais significativas da CABGOC e parceiros dos Blocos 0 e 14. Os conteúdos abordam essencialmente os programas de responsabilidade social sobre educação, saúde, ambiente, agricultura e promoção de pequenas e médias empresas.

“Juntos com a Comunidade” estimula o debate público, ao dar voz à Chevron, aos beneficiários do projecto e às autoridades locais. O programa está disponível para *download* no site www.chevroninangola.com.



Participantes num evento de prevenção do cancro da mama, no Huambo.



Partilhando a mensagem de prevenção sobre o VIH/SIDA durante um evento no Belas Shopping, em Luanda.



Em Malange, uma audiência numerosa marcou presença num evento de prevenção da malária.



Empregados na sede da CABGOC, na Chicala, destacando a moda angolana e a diversidade em 2012.



A directora do Departamento Médico da CABGOC, dra. Ana Ruth Luis, oferecendo mosquiteiros impregnados para ajudar a combater doenças como a malária.

Chevron África e América Latina
Exploração e Produção
Cabinda Gulf Oil Company Limited
Avenida Lenine 77
Caixa Postal 2950
Luanda, República de Angola
Tel 244 22 2692 600
Fax 244 22 239 4348
www.chevroninangola.com